



**Programa de Pós Graduação em Sociologia**  
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas  
Universidade Federal de Minas Gerais

<b>DISCIPLINA: SOCIOLOGIA DA RAÇA, COR E GÊNERO (Pós-graduação)</b>	<b>CÓDIGO:</b>
---	----------------

	<b>CARGA HORÁRIA:</b> 60h	<b>CRÉDITOS:</b> 04
--	------------------------------	---------------------

#### EMENTA

##### **Objetivo e justificativa**

O objetivo dessa disciplina é introduzir aos.às aluno.a.s da pós-graduação aos principais campos de análise, teorias, problemáticas e metodologias adotadas na Sociologia da raça e cor e do gênero. A disciplina será ministrada por dois professores, cada um responsável pela linha em que é mais especializado. Assim, o curso se organizará da seguinte forma.

Primeira parte: Sociologia da raça e cor

Responsável: Jerônimo Oliveira Muniz

Esta parte da disciplina discutirá a construção e influência da variável raça/cor ao longo do tempo e em diferentes contextos geográficos. Entre as perguntas que este curso se propõe a responder e discutir destacam-se as seguintes: Por que algumas sociedades são racialmente mais segregadas do que outras? Qual a diferença entre preconceito, segregação e discriminação; raça e cor; “racialização” e racismo; negros e pretos? Qual o papel da cor da pele na construção de identidades raciais? Como a construção “científica” e social desta variável afeta nossa percepção sobre desigualdades raciais? Qual o tamanho da incerteza envolvida na mensuração desta variável? Qual a origem e propósito das ações afirmativas e em particular das cotas raciais? Estas políticas funcionam? O que a experiência americana e a brasileira mostram em termos de variações na diversidade e no desempenho daqueles envolvidos nestas políticas? Qual o tamanho e a variação da desigualdade racial brasileira? Como “medir” a discriminação? Os legados históricos determinam que certas estratégias de combate às desigualdades raciais sejam mais bem sucedidas em alguns contextos do que em outros? As estratégias adotadas de combate à discriminação por uma nação são transferíveis a outras?

Segunda parte: Sociologia do gênero

Responsável: Yumi Garcia dos Santos

A segunda parte da disciplina consiste em discutir centralmente a problemática da divisão sexual do trabalho e das relações sociais de gênero, enquanto construção social, cultural e histórica das categorias do masculino e do feminino. A perspectiva de gênero tem chamado a atenção de cientistas em geral pelo seu inegável valor heurístico para o entendimento do social e do político, suscitando questionamentos diversos e propondo novos paradigmas. Assim, é pertinente aprofundar as diferentes categorias de análise geralmente utilizadas nesse campo teórico para pensar a repartição assimétrica entre os sexos na

sociedade: a divisão sexual do trabalho e as relações sociais de sexo; sexo, gênero e as relações de gênero; as discriminações e as desigualdades, e também a “intersecção” ou a “consustancialidade” das relações de classe, de raça/etnia (procurando dialogar com a primeira parte), geração, sexualidades e espaço geográfico. Esta parte da disciplina privilegia também um estilo inter/multidisciplinar de reflexão, sendo permanente o diálogo que se estabelece entre diferentes áreas da sociologia (trabalho, família, religião, movimento social, globalização, etc.), consolidando uma formação teórica com a amplitude de perspectivas. Por meio da apresentação da literatura nacional e internacional, clássica e contemporânea, familiarizar-se-á às principais teorias de gênero e feminismo, apoiando-se sobre três eixos analíticos 1) Gênero como construção social, 2) Relações sociais de gênero nas esferas pública e privada e 3) Gênero num mundo globalizado – aspectos econômico, político e cultural.

### **Metodologia didática**

Aula expositiva combinada com discussão dos textos na 1ª parte da aula, e apresentação de seminários na 2ª parte.

- Seminários: Apresentação oral baseada em texto elaborado sobre um ou mais tópicos propostos no programa, contendo uma problematização e discussão entre a bibliografia do curso e bibliografia buscada fora dele. A quantidade dos seminários será definida em função do tamanho da classe.

Material a ser entregue a cada aula

- Ao final de cada aula deve ser entregue um resumo crítico dos textos apresentados.
- Os alunos que não apresentam no dia devem apresentar uma reação escrita sobre os textos sugeridos para a aula.

### **Forma de avaliação**

- 1) Participação ativa nas discussões em sala de aula (20%)
  - Entrega dos textos acima
- 2) Apresentação de seminários (20%)
- 3) Trabalho escrito (40%)
  - Trabalho escrito desenvolvido à luz das sociologias de raça, cor e gênero (escolher um ou outro ou articular as duas linhas): texto de até 15 laudas desenvolvido em torno de uma questão de pesquisa teórica própria, contendo uma discussão analítica entre no mínimo 3 autores referidos em sala de aula. A questão de pesquisa deve ser discutida e aprovada pelas professoras.
- 4) Parecer escrito do.a colega (20%)

**PROGRAMA**

**Calendário e conteúdo das aulas:**

Aula	Data	Matéria	Leituras
1	11/03	Apresentação	
2	18/03	Antecedentes históricos das classificações raciais	Schwarcz (1993); Loveman (2009); Nina Rodrigues (1894)
		Antecedentes históricos e particularidades do racismo no Brasil	DaMatta (1987: 58-85); DaMatta (2005: 144-149) Guimarães (2008: 11-43); Telles (2009)
3	25/03	Balanco histórico das teorias raciais no Brasil	Osório (2008: 65-95); Nogueira (2006); Motta (2000)
		Do racismo científico ao novo racismo	Wieviorka (2007: 17-40)
4	01/04	O que cria desigualdades?	Slides sobre desigualdades
		Desigualdades raciais no Brasil	Guimarães (2006); Soares (2008: 119-129); Osório (2009)
5	08/04	Uso da variável raça/cor em estudos quantitativos	Guimarães (2003); Muniz (2010)
		Variação das classificações raciais e concordância classificatória	Simon e Piche (2012); Muniz (2012)
6	15/04	Classificação racial e desigualdade de renda	Loveman et al (2012); Bailey et al (2013)
		O dinheiro embranquece?	Schwartzman (2007); Muniz et al
7	22/04	Cotas raciais: o caso americano	Feres Jr. (2007); Grin (2011)
		Cotas raciais: o caso brasileiro	Gomes (2002); Feres Jr. et al (2011); Lei nº 12.711, 29 de agosto de 2012
8	29/04	Cotas raciais: o caso da UFMG	Winther e Golgher (2010)
		Cotas raciais: o caso da UFMG	Golgher et al (submetido a RBCS); Amaral et al (2012?)
9	06/05	(Re)produção social do gênero	Garfinkel (2006): Cap.5 Goffman (1976): 69-154
			Scott (1990)
10	13/05	Feminismo e gênero na academia	Castro e Lavinias (1990) Heilborn e Sorj (1999)
			Hirata e Kergoat (2007)
11	20/05	Divisão sexual do trabalho	Mies (1999): 67-95 Hochschild: (2011)
			Pateman (1993): 38-65
12	27/05	O patriarcado na modernidade	Aguiar (1997): 161-191 Walby (1990): 173-201
			Rossi-Doria (1999)
13	03/06	Gênero e o público e o privado I (A questão da cidadania)	Sader (1988) Scott (2005): 11-30
14	10/06	Gênero e o público e o privado II (Trabalho, maternidade e conciliação)	Bruschini (2007): 537-572 Scavone (2001): 137-150

			Sorj et alii (2007): 573-594
15	17/06	Gênero e o público e o privado III (O sentido da religião)	Machado (2005) Woodhead (2007)